

ATA 15/05/2019

FÓRUM PERMANENTE DE APOIO À FORMAÇÃO DOCENTE

Aos quinze dias do mês de maio de dois mil e dezenove, realizou-se Reunião Ordinária do Fórum Permanente de Apoio à Formação Docente, no auditório da Secretaria de Estado da Educação, Avenida Água Verde, 2140 – térreo – Vila Izabel – Curitiba – PR, no período matutino. Estiveram presentes representantes das seguintes instituições: Conselho Estadual de Educação (CEE); Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste); Universidade Federal do Paraná (UFPR); Universidade Estadual de Ponta Grossa, UEPG; Instituto Federal do Paraná (IFPR); Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid); União dos Conselhos Municipais de Educação do Paraná (Uncme); Universidade Estadual de Londrina (UEL); Universidade Estadual de Maringá (UEM); Universidade do Centro-Oeste (Unicentro) e Secretaria de Estado da Educação (SEED). Ana Nelly, atual Secretária Executiva, leu o Ofício assinado por Renato Feder, Secretário da Educação e do Esporte, o qual trata de alterações dos representantes do Fórum. **Substituição de representantes:** UEM – Of. 424/2018 – Pró - Reitoria: Leila Pessoa Costa – Titular e Luciana Andreia Fondazzi Martimiano – Suplente; Seed/PR – Of. 103/2019, 30/04/2019 – Superintendência; SETI – of. 352/2019, 09/05/2019 – Superintendência; CEE – Of. 214/2019, 14/05/2019. **Justificativas de Ausência:** Helena Edilamar R. Buch – Unespar; Márcia M. Stentzler – Unespar; Vanessa Gabrielle Woicolesco – Unila e Maria Cristina Elias Stival – Uncme. A seguir, o atual presidente do Fórum, Raph Gomes Alves, iniciou a reunião cumprimentando a todos os presentes e apresentou as iniciativas pedagógicas de Formação Continuada desenvolvidas pela Seed. Primeiramente, destacou o Seminário que ocorreu no início deste ano a todos(as) diretores(as) da rede pública estadual. Foi dividido em grupos de Núcleos Regionais de Educação, sendo que o primeiro e o segundo ocorreram em Faxinal do Céu/PR e o terceiro em Curitiba, com a abertura no Teatro Guaíra e as oficinas na Reitoria da Universidade Federal. Os objetivos centrais desse Evento foram: apresentar os dados do IDEB de 2017 do Paraná com vistas à reorganização do trabalho pedagógico e destacar as escolas que alcançaram o melhor IDEB em 2017 no Ensino Fundamental e Ensino Médio, bem como a escola que apresentou índice de crescimento significativo, compartilhando as ações desenvolvidas; realizar oficinas para a leitura e análise dos resultados do IDEB, SAEB e SAEP por escola e elencar ações que levem à melhoria da aprendizagem, a partir do diagnóstico apresentado, estabelecendo metas de aprendizagem, fluxo e IDEB. Citou também os três dias de estudos e planejamento que ocorreram nas escolas e foram bem produtivos contando com orientações encaminhadas pela Seed. A seguir, socializou as formações intituladas: Conexão Professor Lives e Conexão Professor em Ação. A primeira é um programa dinâmico de formação que acontece por meio de *Lives*, no canal do Youtube da Seed-PR. Nessas *Lives* são tratados temas pertinentes ao trabalho docente, contextualizados com boas práticas de ensino. Sugere ao professor encaminhamentos e/ou atividades, subsidiados por fundamentos teórico-práticos, sobre temas/conteúdos específicos que contribuam para o desenvolvimento de suas aulas. A segunda é uma formação que pretende utilizar

o momento da hora-atividade concentrada para trazer reflexões teóricas e encaminhamentos práticos para o desenvolvimento das atividades das disciplinas do currículo. Podem participar professores das disciplinas do currículo. Ela ocorrerá em três momentos, totalizando 20 horas, sendo: momento presencial (4 horas) - Oficinas disciplinares com os técnicos pedagógicos da Seed-PR ou NRE; momento em ação (12 horas) - Distribuído em estudo, aplicação na escola e reflexão, com postagem no ambiente EaD e momento encontro presencial (4 horas) - Encontro gerido pelo próprio grupo, com liderança de um professor cursista. Quem conduzirá essa formação são os técnicos pedagógicos da Secretaria de Estado da Educação do Paraná (Seed/PR) e Núcleo Regional de Educação (NRE). Falou a seguir sobre a iniciativa de produção do material didático do Paraná, embasado no Referencial Curricular do Paraná, o qual tem o intuito de subsidiar os professores em suas ações didático-pedagógicas, o qual deverá estar nas escolas, a partir de dois mil e vinte. Pediu licença para se retirar por questões de agenda e disse que Meryna Therezinha Juliano Rosas, Chefe do Departamento de Desenvolvimento Curricular, continuaria na reunião anotando os pontos principais para posterior repasse a ele. Ana Nelly socializou sobre as temáticas que foram elencadas na última reunião de dois mil e dezoito para que fizessem parte da pauta da primeira reunião de dois mil e dezenove: PDE; formação para índios; libras; elaboração de planejamento estratégico; questões do regimento do Fórum para atualizações. Ana Nelly prosseguiu os elementos da pauta, passando a palavra a Eduardo Barra, UFPR, que leu a carta a qual foi elaborada com reivindicações de todos os representantes desse Fórum ao excelentíssimo senhor Renato Feder, Secretário de Estado da Educação e do Esporte do Estado do Paraná. Nessa carta, após caracterizar a importância das Instituições de Ensino Superior no que tange à formação inicial e continuada dos professores, para que atuem com primazia na educação básica, foi proposta uma agenda de trabalho, em comum, contemplando cinco pontos: o fortalecimento do **Fórum Permanente de Apoio à Formação Docente** conferindo-lhe poderes de avaliar, propor e acompanhar a política estadual de formação inicial e continuada de professores; a pactuação de um plano de ação conjunta pela valorização da carreira do magistério público, no qual seja prevista a **realização regular de concursos públicos para o magistério público estadual**, com responsabilidades compartilhadas entre as universidades e a SEED, visando à expansão do QPM e à restrição progressiva do regime de vínculo por PSS; a **participação efetiva dos representantes da SEED nos colegiados das universidades encarregados das políticas institucionais de formação de professores** e demais ações de interação com as escolas, visando ao pleno compartilhamento de responsabilidades na condução dessas políticas e ações, em conformidade com a Portaria CAPES Nº 158, de 10 de agosto de 2017, e as Metas 15 e 16 do PNE; a criação de um grupo de apoio permanente no interior da SEED e dos NRE visando ao **adequado funcionamento dos programas institucionais de apoio à formação de professores (PIBID, RP, PROEB, PARFOR etc.)** mantidos pelas universidades, com recursos da CAPES e demais agências oficiais de fomento e a elaboração conjunta de um **marco regulatório dos estágios supervisionados nas escolas** mantidas pela SEED,

institucionalizando o papel da escola como agente coformador dos futuros professores. Barra, UFPR, a seguir, interrogou sobre quais aspectos a Universidade pode ajudar quanto à formação continuada dos professores? Citou a importância do concurso público e disse que na formação inicial precisa-se pensar quanto aos ajustes de estágios que ocorrem nas Instituições de Ensino Superior. Complementou dizendo que se constituísse um grupo de trabalho para que na próxima reunião trouxesse a proposta para trabalhar juntos em ação muito direta, porque mais que ajudar, as Universidades querem participar nas políticas de formação. Professora Tais Mendes, representante do CEE-PR e APP Sindicato no Fórum, apoiou a fala do professor Eduardo Barra quando faz a defesa da importância do concurso público, haja vista que sem concurso público não existe formação continuada, não existe vínculo professor e aluno, não é possível conhecer a comunidade, a qual a escola está inserida, não existe carreira, existe sim uma precarização do trabalho docente e da educação como um todo. Cabe ainda destacar que teremos uma mudança significativa no quadro de docentes em virtude da reforma da previdência, pois muitos professores estão pedindo aposentadoria antes de chegar ao final de sua carreira, assim o quadro de PSS irá aumentar. Prosseguiu dizendo que os próprios programas e projetos da SEED estão comprometidos sem um quadro estável de docentes, sendo que como acompanhar a frequência e fazer o resgate de estudantes evadidos se não se conhece os mesmos e suas histórias de vida? Como ter uma escola humanizada e solidária com a rotatividade de docentes? Como pensar o aumento do IDEB sem pensar que a educação é um processo que carece de vínculo profissional e afetivo? Fez uma ressalva sobre a importância do aumento da proficiência em Português e Matemática que são as bases do IDEB; qual o estudante e cidadão que a SEED quer formar? Um cidadão com alta proficiência nessas duas disciplinas somente? Ou um cidadão com formação integral? Pois certamente os técnicos que assinaram os laudos das barragens que se romperam em Minas Gerais tinham alta proficiência, porém, não tinham qualquer respeito à vida humana. É preciso pensar que cidadão eu quero. Manifestou-se pela defesa da formação humana integral, na qual todas as áreas de conhecimento são importantes, só assim teremos uma sociedade mais justa, democrática e solidária com cidadãos comprometidos com a vida humana. A própria formação de docentes tem que considerar um novo universo nas escolas, pois hoje o grau de adoecimento é enorme, indisciplina, denunciamento, assédio moral, são fatores presentes no ambiente escolar, agravados pelo absurdo da escola sem partido. Segundo a Secretaria de Saúde e Previdência da App, mais de 70% dos professores estão com sinais de depressão e ansiedade, dados de uma pesquisa feita pela UFPR com a categoria, e quando ficam doentes muitos são penalizados e correm o risco de não conseguir aula extraordinária no próximo ano letivo, isso é desumano, não temos o direito de ficar doentes, e considerando as nossas condições de trabalho é impossível não adoecer. Não poderia deixar de citar a nova política de resultados e monitoramento da SEED, a pressão da Prova PR e o monitoramento das tutorias, que não dialogam com a realidade das escolas, que ainda hoje não contam com estrutura física, material, tecnológica e humana a contento, agravada e muito pela perda da hora-atividade. Considerando que é o professor quem faz acontecer o ensino

aprendizagem no chão da escola, esses dados e essas ações da SEED são preocupantes, que cobra resultados sem garantir condições de trabalho e sobrevivência, pois estamos sem reposição salarial há muito tempo. É um governo novo com cara de velho. A seguir, Marta, UEL, disse que considerando o que Barra e Tais expuseram, a reunião de agosto terá condições de apresentar uma proposta debatida, com condições efetivas. Quando se fecham as portas das salas de aula, cada professor sabe o que é lidar com tantos estudantes, tantas demandas para dar conta. Disse ainda que as Universidades recebem os estudantes da Educação Básica e após formados eles retornam para a Educação Básica. Houve a sugestão da organização de um GT (Grupo de Trabalho) para discutir a formação inicial e continuada. Professor Eduardo Barra, como representante das Universidades Federais; Tais Mendes, representante do Conselho Estadual da Educação e APP; um representante da Secretaria da Educação; um representante da Secretaria de Tecnologias; um representante das Universidades Estaduais; um representante para todos os programas e um representante da UNCME. A ideia inicial foi de que o GT se dissolvesse em agosto, mas houve manifestações que ele operasse de forma mais permanente. Os encaminhamentos do Grupo de Trabalho serão feitos da seguinte forma: Barra revisará os pontos citados e trabalhará junto à Secretaria da Educação trazendo decisões para serem colocadas em prática. Em relação à proposta do professor Jaime Paba deverá ser verificado no Regimento se há possibilidade de ter um representante dos mestrados profissionais no Fórum. Elenita Manchope, manifestou a sua preocupação quanto aos programas: Pibid e Residência, pois tanto um quanto outro integram ações de políticas de professores que acompanham os estudantes. Os cortes e atrasos das bolsas são prejudiciais e podem comprometer as ações que estão em andamento. Leila, UEM, reforçou que a bolsa tem caráter diferenciado de outras bolsas. Foi lembrado, nesse momento, que o prédio histórico da Federal estava sendo tomado pelos estudantes e houve a proposta de que o Fórum se manifestasse por meio de uma carta apoiando a educação pública como um todo, pontuando a preocupação com o desmonte que as Universidades estão passando, no sentido de apoiar a quem luta pela educação pública. Tais, CEE e APP, sugeriu que o GT elaborasse uma carta e fosse assinada pelo Raph sobre o apoio à manifestação prestada a este momento da Educação. Ana Nelly lembrou que deverão atualizar os seus e-mails na lista de presença e enviar Ofício constando alterações quanto aos representantes de suas instituições nesse Fórum. Lembrou ainda que haverá durante este ano três reuniões. Professor Pedro Paulo, UEL, socializou que há material para professores no moodle de grupo de trabalho. Próxima pauta de reunião: resultado do estudo do GT; moodle e produção de material do professor. Ana Nelly agradeceu a presença de todos os presentes e solicitou a gentileza de que as pessoas que comporão o GT permanecessem no auditório. Ana Nelly socializou e-mail e telefone da Coordenação de Articulação Acadêmica: caa.seed@escola.pr.gov.br, (41) 3340-5795. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que vai assinada por mim, Elaine de Lourdes Pereira Oliveira, pela Presidente do Fórum, pela Secretária Executiva e demais representantes deste Fórum.

